

TERÇO DE SÃO VICENTE DE PAULO

Ó glorioso Vicente de Paulo, despertai em todas as pessoas a convicção profunda de que Jesus Cristo é nossa única esperança e salvação.

1º. Mistério – contemplamos a virtude da SIMPLICIDADE

Para São Vicente a virtude da simplicidade educa-nos na capacidade de desenvolver os valores da verdade, da sinceridade, da transparência. Viver plenamente a simplicidade nos ajudará a evitar ser falsos uns com os outros e muito menos com o povo, por esta virtude somos chamados a ser simples, a dizer as coisas como são, sempre com sinceridade em relação à outra pessoa.

Pai Nosso – 10 Ave-Maria – glória e a seguinte oração:

Somente com os olhos a fé poderemos ver Jesus nos pobres. Alcançai-nos, ó glorioso Vicente de Paulo, de Deus a graça desta fé.

2º. Mistério – contemplamos a virtude da HUMILDADE

São Vicente de Paulo define a Humildade com a virtude que dá a característica essencial à nossa missão.

A Humildade é a virtude que nos torna capazes de reconhecer e admitir nossas fraquezas e limitações, criando assim a possibilidade de confiar mais em Deus e menos em nós mesmos. A humildade ajuda-nos a nos livrarmos da nossa auto-suficiência, a reconhecermos nossa dependência do amor do Criador e nossa interdependência comunitária. Ao mesmo tempo, a humildade nos capacita para reconhecer nossos talentos, que dever ser postos a serviços das outras pessoas. É a virtude que permite aos pobres aproximar-se de nós. É a virtude que nos ajuda a ver com que todos somos iguais aos olhos de Deus. A vivência desta virtude educa-nos e capacita-nos, em contrapartida, para aproximar-se-nos progressivamente dos pobres.

Pai Nosso – 10 Ave Maria – glória e a seguinte oração:

Ajudai-nos, Vicente de Paulo, a libertamo-nos do amor próprio, para servirmos somente a Deus, quando servimos o pobre.

3º. Mistério – contemplamos a virtude da MANSIDÃO

Para São Vicente a mansidão se entende como a força, a virtude, que permite a pessoa moderar razoavelmente sua ira e indignação. A mansidão não é agressiva, raivosa, barulhenta. Certamente uma virtude chave na comunidade. É a virtude que ajuda a construir a confiança de uns nos outros, porque, quando somos amáveis, os que são tímidos se abirão em relação a nós. Por estas razões podemos dizer que a mansidão é a virtude por demais vocacional, como constatou o próprio São Vicente ao escrever: “ Se não se pode ganhar uma pessoa pela amabilidade e pela paciência, será difícil consegui-lo de outra maneira”.

Pai Nosso – 10 Ave Maria – glória e a seguinte oração:

Alcançai-nos, Vicente de Paulo, a graça de compreendermos melhor a presença de Cristo no sacerdote e de tratarmos os ministros de Dês com respeito e dedicação, auxiliando-os na sua árdua missão.

4º. Mistério: contemplamos a virtude da MORTIFICAÇÃO

São Vicente afirma que por esta virtude somos interpelados a morrer para nós mesmos. É a virtude que pede que nos entreguemos totalmente, pensemos primeiro nos outros, pensemos especialmente nos Pobres antes de pensar em nós mesmos. Esta virtude educa-nos para o altruísmo em detrimento do nosso egocentrismo.

Pai Nosso- 10 Ave Maria – glória e a seguinte oração:

Ajudai-nos, Vicente de Paulo, a libertarmos-nos do amor próprio, para servirmos somente a Deus, quando servimos o pobre.

5º. Mistério – contemplamos a virtude do ZELO APOSTÓLICO

Podemos identificar o zelo apostólico com paixão pela humanidade. O zelo é a conseqüência de um coração verdadeiramente compassivo. Trata-se da paixão por Cristo, paixão pela humanidade e paixão especialmente pelo pobre. O zelo é a virtude verdadeiramente missionária. Expressa-se em forma de disponibilidade, de disposição para o serviço e a evangelização mesmo quando as forças físicas já estão decadentes.

Pai Nosso – 10 Ave Maria – Glória e a seguinte oração:

Ajudai-nos, Vicente de Paulo, a alcançar na presença de Cristo na Eucaristia, as virtude que nos dão a tranqüilidade de espírito, a paz de consciência e uma verdadeira caridade para com o pobres.